

Custo sócio-econômico dos acidentes**Avaliações de custo**

O custo econômico dos acidentes inclui:

- Danos materiais (veículos, objetos, equipamentos)
- Custos médico-hospitalares
- Operação de sistemas de atendimento
- Custos de congestionamento
- Despesas de funerais
- Administração de seguros
- Custo administrativo de processos judiciais
- Perda de rendimentos futuros

Apresentam-se a seguir os resultados de duas pesquisas recentes sobre este tema:

- **Manual publicado em 2005 pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR)**
- **Dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) de São Paulo**

IPR. O IPR realizou recentemente uma pesquisa sobre os custos econômicos dos acidentes nas rodovias federais. O relatório pode ser encontrado no portal do DNIT: www.dnit.gov.br
De acordo com esta pesquisa, os custos médios por acidente nas rodovias federais são os seguintes:

ANO	2000	2004
Acidente com morto(s)	249.000 R\$	375.000 R\$
Acidente com ferido(s)	70.000 R\$	91.000 R\$
Acidente sem vítima	4.000 R\$	6.000 R\$

CET. A Companhia de Engenharia de Tráfego (São Paulo) tem também estabelecido custos médios de acidentes. Os valores se encontram no livro de Philip Gold:

ANO	1997
Acidente com morto(s)	141.000 US \$
Acidente com ferido(s) grave(s)	17.600 US \$
Acidente com ferido(s) leve(s)	3.500 US \$
Acidente sem vítima	1.400 US \$

Para poder compará-los aos do IPR, estes dados foram convertidos em R\$, reajustados em 2004 e ponderados na proporção de um acidente com ferido(s) grave(s) por três com ferido(s) leve(s). Os resultados estão apresentados abaixo, nos mesmos moldes que os resultados do IPR.

ANO	2004
Acidente com morto(s)	508.000 R\$
Acidente com ferido(s)	25.000 R\$
Acidente sem vítima	5.000 R\$

(Registre-se que os dois grupos de resultados se referem a redes diferentes)

Estes dois grupos de dados podem ser aproveitados para fazer uma avaliação aproximada do custo econômico dos acidentes a nível nacional, com os seguintes resultados.

ANO 2004	CUSTO MÉDIO (R\$)	NÚMERO	CUSTO TOTAL (MILHÕES DE REAIS)
Acidente com morto(s)	475.000	32.000	15.200
Acidente com ferido(s)	42.000	350.000	14.700
Acidente sem vítima	5.000	760.000	3.800
Total			33.700

(Atualizado em 14/10/2006)

Hipóteses de cálculo:

Custos médios iguais à ponderação dos custos médios IPR (2004) e CET, na proporção (1/4 ; 3/4).

Número de vítimas por acidente nos acidentes com vítima fatal: 1,3.

Número de acidentes sem vítima igual ao dobro do número dos acidentes com vítimas.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)

O IPEA está realizando, em parceria com o DENATRAN, um estudo « Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras », envolvendo custos com danos dos veículos, resgate das vítimas, atendimento hospitalar, reabilitação pós-hospitalar, afastamento do trabalho e custos previdenciários. Resultados preliminares foram apresentados em reunião pública, em Brasília, em 3 de outubro 2006. O estudo abrange as redes rodoviárias federais e estaduais e concluiria a valores médios da ordem de 420.000 R\$ por acidente com morte(s) e 90.000 R\$ por acidente com ferido(s). A estimativa de custo sócio-econômico dos acidentes nestas redes seria da ordem de 25 bilhões de Reais.

Segundo o que se observa em outros países, as perdas econômicas decorrentes dos acidentes de trânsito situam-se entre 1 e 2% do PIB nacional, o que significaria, para o Brasil, aproximadamente entre 15 e 30 bilhões de reais por ano em valores de 2005.